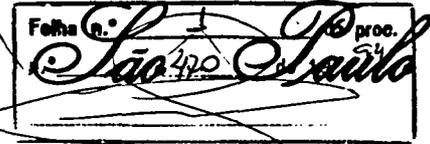




Câmara Municipal de



LEIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE: 19 OUT 1994

COMISSÃO DE JUSTIÇA
 COMISSÃO CULT. E ESP.
 COMISSÃO DE ORÇAMENTO

 PRESIDENTE

PROJETO DE LEI ^{PL} 01-0470/94-8

Institui o "DIA DO BAIRRO DO PARI" no âmbito do Município de São Paulo.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

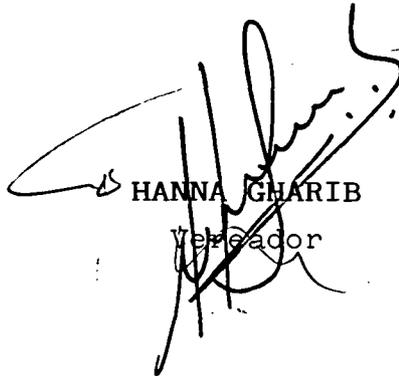
Artigo 1º - Fica instituído o "DIA DO BAIRRO DO PARI" no âmbito do Município de São Paulo, a ser comemorado, anualmente, no dia 09 de Novembro.

Artigo 2º - O evento ora instituído passará a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1994.


 HANNA GHARIB
 Vereador

SEC
 19 OUT 1994



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	de proc.
n.º	470	do 19 94

JUSTIFICATIVA

Cuida o presente projeto de lei da instituição e inclusão, no calendário dos eventos turísticos da cidade de São Paulo, de data especialmente dedicada à comemoração do DIA DO BAIRRO DO PARI.

A data indicada para essa comemoração (dia 9 de novembro) é a escolhida pela ASSAMPAC - Associação dos Amigos do Pari e Canindé, com sede na Praça Ilo Ottoni (Biblioteca Adelpha Figueiredo, sob o fundamento de que teria sido essa a data em que se efetivou, solenemente, a abertura das ruas em terrenos então pertencentes a Victor Nothmann e Max Erhart, no ano de 1896, marco inicial da conversão de áreas inertes em autêntico espaço urbano.

Como se sabe, as origens do bairro do Pari vem de épocas muito distantes. Dizem historiadores autorizados que o nascimento do bairro ocorreu ainda em meados do século XVI, de um pequeno grupo de pescadores, junto às barracas do Anhembi - hoje Rio Tietê - nasceu um pequeno povoado que, muito mais tarde, se tornaria o bairro do Pary, na ortografia moderna Pari.

O nome é de procedência indígena e servia para denominar o método de ceva utilizado pelos antigos pescadores e que consistia em armar uma cerca de taquara e cipós, cortando parte da correnteza do rio para reter a passagem dos peixes de maior tamanho e facilitar a pesca.

Pela sua situação geográfica privilegiada, posto que era o lugar mais adequado para as partidas das bandeiras e das incursões em geral, tanto para as serras das Minas Gerais quanto para os sertões de Mato Grosso. Não tardou muito para que o Pari se tornasse uma das regiões de maior progresso de São Paulo. E, assim, de um simples e reduzido ajuntamento de pescadores, logo se trans -



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	de proc.
n.º	470	do 1994

formou em um organizado conjunto de sítios e chácaras, onde se criavam gado e porcos e se plantavam verduras e cereais. Em 1756, já se contava, no Pari, um bom número de casas e centenas de moradores.

Porém, a grande evolução urbana do antigo bairro vem a ocorrer no final do século XIX, quando foram arruadas e loteadas as suas chácaras. Outro fator para a sua evolução decorre da proximidade das instalações ferroviárias, em direção a Santos e ao interior do Estado.

A região ganha, então, foros de cidade e se integra, definitivamente, na área urbana da capital paulista.

Hoje o Pari ocupa um lugar de destaque na paisagem paulistana, pela extraordinária força de seu comércio e pelo seu elevado índice populacional, rivalizando-se com o Brás e o Bom Retiro.

Para reverenciar o seu passado e incentivar o sentimento regionalista, o qual, quando bem cultivado e melhor orientado, constitui um fator de aglutinação dos que moram e trabalham no bairro, impõe-se a instituição de dia para as comemorações anuais do importante pedaço de nossa cidade.


HANNA CHARIB
Vereador